

Agressão deve ser evitada

A diretora de Estatísticas da Educação Básica do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), do Ministério da Educação (MEC), Maria Inês Pestana, informa que o índice maior de repetência acontece nas séries iniciais, como o 1º, o 2º, e o 5º anos do Ensino Fundamental. "Um dos principais motivos é o choque que o aluno sofre ao perceber uma mudança brusca para a qual, muitas vezes, ele não está preparado", explica. Ela anuncia que o MEC pretende intensificar o trabalho contra a repetência escolar. "É uma realidade triste", admite.

O estudante Omar Francisco Oliveira Filho faz parte dessa triste estatística. Ele repetiu 1ª, 5ª e 6ª séries do Ensino Fundamental. Hoje, aos 16 anos, diz que não sente vontade de terminar os estudos. "Já tentei parar de estudar, mas meus pais não deixam." Omar estuda pela manhã e faz a 7ª série, mas passa a tarde escutando música e jogando videogame. "Já fiz até tratamento para ver se melhorava na escola, mas não tem jeito. Prefiro mesmo é trabalhar", diz.

Especialistas da área de educação destacam fatores que podem contribuir para a reprovação escolar. "A falta de uma alimentação balanceada, além de trabalho imposto à criança ou ao adolescente, por exemplo, atrapalham o rendimento", diz a psi-

‘
"O estudante sofre um abalo psicológico quando é reprovado e passa a se julgar incapaz. Ele precisa de apoio"

MARIA FERNANDA DE SOUSA,
PSICÓLOGA EDUCACIONAL

’

cóloga Aline Maria Céu Torres.

Lucas Matheus Borges Almeida, 13 anos, repetiu a 5ª série duas vezes seguidas. A mãe tentou ser compreensiva, mas o pai foi agressivo. Na primeira reprovação, o pai bateu no garoto e o deixou de castigo por um mês. "Quando ele repetiu pela segunda vez a mesma série, meu marido quis expulsá-lo de casa, mas eu não deixei. Expliquei que ele era só uma criança e precisava de apoio", relata a mãe. Segundo a psicóloga educacional Maria Fernanda de Sousa, a mãe de Lucas está certa. "Os pais não devem usar a força bruta. O estudante sofre um abalo psicológico quando é reprovado e passa a se julgar incapaz. Ele precisa de apoio", enfatiza.